



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Clube do livro on line: uma iniciativa petiana de resgate da leitura coletiva a partir do projeto “Literando-nos”¹

Autores(as): MARTINS, E. R.²; OLIVEIRA, D. J.²; OLIVEIRA, K. C. de²; SILVA, J. C. R. da²; SOARES, C. I.²; ORLANDO, S. M. G.³

²Grupo PET Dimensões da Linguagem, UFRRJ, Campus SEDE; ³Tutor(a) do Grupo PET Dimensões da Linguagem, UFRRJ, Campus SEDE.

Email: dudaroma@gmail.com, ketlencavacante@ufrj.br, danieldejesusoliveira1998@gmail.com, josecustodio.398@gmail.com, caioimmanuel@gmail.com, siprema73@gmail.com, petdimensoesdalinguagem@ufrj.br.

RESUMO: Este resumo apresenta o projeto “Literando-nos”, criado pelo grupo PET Dimensões da Linguagem da UFRRJ, como um clube do livro on-line, voltado à promoção da leitura de obras literárias e da convivência universitária. O objetivo central da criação do projeto foi estimular o hábito do ler, por meio de encontros virtuais e presenciais, incentivando o diálogo entre estudantes de diferentes cursos. A metodologia da proposta baseou-se em ciclos de leitura guiada e mediação colaborativa sobre obras clássicas e contemporâneas. Os resultados apontam maior engajamento, vínculos afetivos e desenvolvimento do pensamento crítico. O projeto consolida-se como espaço de formação leitora e partilha, reafirmando a literatura como prática de afeto e resistência acadêmica.

Palavras-chave: Clube de Leitura; Extensão Universitária; Cultura Digital.

Online Book Club: a PET Initiative to Revive Collective Reading through the “Literando-nos” Project

ABSTRACT: This summary presents the “Literando-nos” project, created by the PET Dimensões da Linguagem group at UFRRJ as an online book club aimed at promoting the reading of literary works and strengthening university social interaction. The main goal of creating the project was to encourage the reading habit through virtual and face-to-face meetings, fostering dialogue among students from different academic areas. The methodology was based on guided reading cycles and collaborative mediation of classical and contemporary works. The results indicate greater engagement, stronger emotional bonds, and the development of critical thinking. The project has established itself as a space for reading education and exchange, reaffirming literature as a practice of affection and academic resistance.

Keywords: Reading Club; University Extension; Digital Culture.

¹ Área do conhecimento: Ciências Humanas (7.00.00.00-0)/Educação (7.08.00.00-6); Ensino-aprendizagem (7.08.04.00-1); Métodos e técnicas de ensino (7.08.04.00-1). ODS: Educação de qualidade.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Introdução: sobre o início de um projeto

O projeto “Café com Clássicos”, nome inicial da atividade aqui apresentada, surgiu a partir do desejo de se criar um espaço de leitura e de troca entre estudantes universitários, muito em função dos resquícios de sociabilidade, oriundos da ruptura convivencial trazida pela pandemia, marcada por possibilidades mais escassas de convivência e diálogo para além das demandas acadêmicas dentro do campus universitário.

A proposta inicial consistia em criar um clube de leitura on-line semanal, visando compartilhar experiências e refletir coletivamente sobre obras literárias em geral, favorecendo uma relação mais leve e prazerosa com o ato de ler.

Além disso, o projeto tinha como objetivo resgatar a leitura de obras clássicas, incentivando os participantes a se aproximarem desses textos que, muitas vezes, são deixados de lado por serem considerados complexos ou de difícil compreensão. Desde o princípio, o grupo buscou construir um ambiente acolhedor e inclusivo, capaz de integrar participantes com diferentes níveis de familiaridade com a leitura literária.

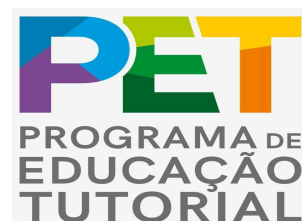
A metodologia do projeto, em curso, baseou-se na leitura guiada e na discussão coletiva, buscando transformar o ato de ler em um exercício de partilha e escuta. A equipe do PET Dimensões da Linguagem, idealizadora da proposta, tem atuado, na mediação dos debates, incentivando a participação ativa dos estudantes e fomentando o diálogo interdisciplinar. Essa pluralidade enriquece as discussões e amplia a compreensão das obras, que passam a ser analisadas não apenas pelo seu valor literário, mas também por seus aspectos históricos, culturais, artísticos e sociais.

As discussões literárias realizadas, nos primeiros meses, demonstraram o potencial do grupo para estimular o pensamento crítico, o desenvolvimento da sensibilidade estética e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade universitária.

Cabe destacar, ainda, que o projeto mantém-se aberto à participação de pessoas externas à universidade, fortalecendo a possibilidade de diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade. O nome “Café com Clássicos” refletia essa proposta inicial de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

encontros acolhedores e dialógicos, voltado primeiramente a obras brasileiras canônicas. Após um ajuste nos objetivos do projeto, passou a se chamar “Literando-nos”.

Metodologia: o processo de implementação do ‘Literando-nos’ pelo grupo PET DIMENSÕES

O grupo PET DIMENSÕES DA LINGUAGEM, de natureza interdisciplinar e situado na modalidade Conexões, como um dos 15 grupos PET da UFRRJ, é formado, há 13 anos, por estudantes de diversos cursos da universidade, e baseia seus projetos extracurriculares no tripé EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO e CULTURA, sem perder de vista a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Todos os projetos criados no grupo passam por uma apresentação e aprovação coletiva, em nossas reuniões semanais. Após ter sido apresentada e ajustada, no início do ano, a proposta passou a ser executada em maio de 2025.

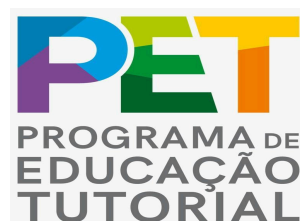
A dinâmica envolveu, nesta primeira experiência, um processo de organização de um cronograma de leituras mensais, nos meses de maio a novembro. Ou seja, a ideia seria ler uma obra a cada mês, em encontro semanais remotos síncronos, mesclando leitura e discussão de um livro por mês, alternando entre um clássico essencial da literatura brasileira e outro que abordasse pautas identitárias, como as questões de gênero, raça, etnia e sexualidade.

No mês de abril de 2025, passamos a divulgar nas redes sociais da universidade e também em nosso instagram (@petdimensoesdalinguagem), e em cartazes espalhados pelo campus Seropédica, o convite, via formulário, para que qualquer pessoa interessada, participasse das reuniões, que passariam a acontecer uma vez por semana, em horário marcado, remotamente, com a condução inicialmente de duas petianas estudantes de Letras.

O projeto começou com ampla participação da comunidade ruralina estudantil e foram realizados três encontros semanais remotos de acompanhamento das leituras do livro Dom Casmurro. A obra, de autoria de Machado de Assis e publicada em 1899, dispensa apresentações por ser um arauto da literatura brasileira. O livro é um cânone da tradição do romance nacional, com profundidade psicológica, inovação narrativa e reflexão sobre o comportamento humano.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Para viabilizar o encontro, a comissão recolheu dados dos interessados via google form e criou um grupo de *whatsapp* para dar informes aos participantes e também disponibilizar a obra (que está em domínio público), em .pdf para os membros do grupo. Conseguimos, realizar, posteriormente, um quarto encontro presencial, com os envolvidos no clube, no Jardim Botânico da universidade, numa reunião ao ar livre.

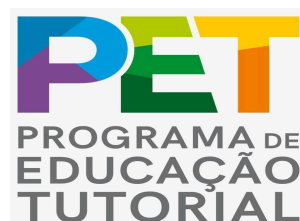
Após a primeira fase de implementação do projeto, o grupo passou a ter uma equipe ampliada, que decidiu mudar e adequar o projeto a outros objetivos e dar outro nome à proposta. A transição de “Café com Clássicos” para “Literando-nos” se deu por alguns motivos. Dentre eles destaca-se, principalmente, o questionamento levantado pelo grupo sobre o que é, ou não, um clássico. Seria o cânone? Quem delimita a divisão entre o clássico e outras obras? Além disso, tivemos outra questão levantada: o “Café” trazia a ideia de encontros presenciais, o que não era a ideia inicial, pelo menos não na maioria dos encontros. Ou seja, “Literando-nos” foi um nome escolhido pelo grupo para priorizar a literatura como um todo e a pluralidade do grupo.

Algumas questões diferenciam a segunda edição da primeira. No segundo ciclo, que teve todo o segundo semestre de 2025 como escopo de realização, começamos a pôr em prática a proposta de interdisciplinarizar nossa mediação. Dessa forma, cada um dos 4 encontros foi mediado por um petiano diferente, alternando entre os cursos de Letras, Belas Artes e História. Com essa dinâmica, foi possível trazer diferentes perspectivas sobre a obra a partir da área de conhecimento de cada mediador.

Outra mudança estabelecida foi quanto à duração dos ciclos. Mesmo se tratando de obras relativamente curtas, é de suma importância lembrar que o grupo, dentro de sua proposta, busca criar um ambiente confortável para o estímulo da leitura. Seja para os leitores assíduos ou para aqueles que estão buscando criar esse hábito. Por esse motivo, os encontros deixaram de ser semanais e passaram a ocorrer quinzenalmente, assim, mantemos ciclos bimestrais com três reuniões online e uma presencial. Isso permite que os participantes tenham mais tempo para ler no seu ritmo, o que é essencial tendo em vista as demandas da universidade. Ancorando-nos em Oliveira (2021), partimos da premissa de que “(...) para



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

transformar a leitura em um processo prazeroso é necessário que se construa um hábito, a intenção é ocupar a mente e navegar pelo mundo da imaginação com o conteúdo das páginas literárias” (Oliveira, 2021, p. 19).

O livro adotado para os encontros de agosto e setembro foi a obra “Marrom e Amarelo”, de Paulo Scott. Publicado em 2019, pela Editora Alfaguara, o romance foi vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura e finalista do Prêmio Jabuti e do International Booker Prize. A obra aborda o racismo e o colorismo no Brasil como temas tangenciais. Através da história de dois irmãos de tons de pele diferentes, discute identidade, pertencimento e cotas raciais, explorando como a cor da pele influencia oportunidades e experiências de vida.

A próxima obra a ser lida coletivamente e estudada ainda será escolhida e divulgada, numa nova chamada pelo grupo, mas será implementada em meados de outubro e no mês de novembro.

Resultados e Discussão: os “Clubes de Leitura” em tempo de cultura digital

Pensando na dificuldade existente na universidade em consumir obras que não estejam dentro da rotina acadêmica de leitura, criamos um grupo de leitura colaborativo para podermos esquecer um pouco da pressão acadêmica e também para usufruir da literatura a partir de uma abordagem dialógica em conjunto.

Além disso, foi o intuito de incentivar a criação do hábito de leitura e contribuir para a formação do leitor autônomo, que norteou a criação deste projeto, com vistas a, como explica Schmitz-Boccia, agenciar futuramente um leitor “capaz de aprender a partir dos textos, apropriar-se deles pelas relações de sentido, avaliando consistências e inferindo significados e efeitos.” (Schmitz-Boccia, 2012, p. 101).

Desde o fim do isolamento social e retorno das atividades presenciais, foi percebido pelo grupo o esvaziamento – e também distanciamento dos indivíduos – nos espaços de convivência da Universidade. Compreende-se que, com o modelo de ensino à distância, a



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

maneira como nos relacionamos e aprendemos precisou se adaptar, por esse motivo, a educação buscou meios de se recriar para permitir sua continuidade.

Baber explica que o ensino remoto trouxe algumas vantagens, como “[...] o acompanhamento das aulas na comodidade do lar, que dispensa uma série de custos e riscos na locomoção à universidade e a flexibilidade de horários, que permite maior amplitude de acesso ao mercado de trabalho” (Baber, 2021 apud Peinado *et al.*, 2022, p. 15).

Observando esse distanciamento, o retorno à vida no campus, desde 2022, nunca mais foi o mesmo, sobretudo no modo como processamos nossas sociabilidades. Neste contexto, uma proposta coletiva de leitura (mesmo que em caráter digital e remoto), permitiu reunir pessoas de diferentes cursos – e também do nosso campus – em um espaço de troca de saberes com diferentes perspectivas. Como nos aponta Oliveira (2021), a leitura está além do simples ato de compreender as palavras, já que opera a construção de sentidos a partir da bagagem cultural do indivíduo.

É notável destacar a internet como o meio que viabilizou esse contato. Não apenas por ser o meio pelo qual nos reunimos, mas também por possibilitar o acesso a inúmeros livros facilmente. Além disso, a internet teve grande impacto, inclusive, na ampliação e popularização dos clubes do livro. Xavier explica que a origem dos clubes do livro está ligada a grupos “puritanos de estudos bíblicos e aos salões parisienses do século XVII e XVIII, articulados em sua maioria por mulheres brancas de classe média e alta, as discussões eram relacionadas à Literatura e Filantropia” (Bowden, 1930 apud Xavier, 2018, p. 49).

Após a pandemia, os clubes de leitura cresceram globalmente e no Brasil, impulsionados pelo desejo de conexão social e atividades culturais em casa. O mercado global alcançou US\$ 1,85 bilhão em 2024, com crescimento de 7,2% ao ano até 2033, segundo dados da DataIntel. Nos EUA e Europa, clubes presenciais e online se expandiram, incluindo o projeto Silent Book Club, presente em mais de 55 países. No Brasil, clubes de assinatura e comunitários cresceram, com a TAG Livros aumentando 75% de associados. Plataformas digitais e redes sociais, como BookTok e Bookstagram, têm engajado jovens leitores, conforme dados destacados da Plume News e do Economic Times.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Assim, o objetivo nesse momento é expandir e tornar o Literando-nos um local seguro e plural para os participantes, para, quem sabe então, diminuir o afastamento causado pela pandemia e concretizarmos a criação de um grupo presencial.

Conclusão

O Clube de Leitura **Literando-nos** realizou até o momento duas leituras completas, promovendo aprendizagens significativas, momentos de troca e reflexão. Desde sua criação, busca constituir um espaço de diálogo literário e análise crítica, estimulando os participantes a compartilhar percepções de forma acolhedora. Nas duas primeiras leituras, houve interesse consistente nas discussões propostas.

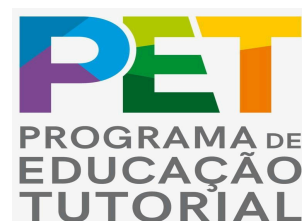
Os mediadores, vindos de Belas Artes, Pedagogia, Letras e História, trazem perspectivas diversas, enriquecendo a leitura coletiva e conectando os textos a contextos culturais, históricos e artísticos. A participação presencial enfrentou desafios em função da diversidade de rotinas, enquanto os encontros virtuais permitiram maior adesão e consolidação do debate literário. Pontuais encontros presenciais mostraram-se valiosos para fortalecer vínculos afetivos entre os participantes.

O início da terceira leitura consolida mudanças em denominação, metodologia e organização, mantendo o clube flexível e permitindo novas estratégias de mediação. Cada ciclo proporciona aprimoramento das práticas, compreensão dos participantes e fortalecimento do hábito da leitura coletiva. Iniciativas como essa reafirmam o valor do diálogo, da escuta e da presença, consolidando os clubes de leitura como espaços de interação humana e produção coletiva de conhecimento.

A literatura aproxima leitores, promove reflexão crítica e construção compartilhada de sentidos, tornando a leitura experiência formativa e cultural. O **Literando-nos** segue em reinvenção constante, encontrando nas trocas e retornos o sentido da leitura como prática de afeto, diálogo e resistência, expandindo-se como espaço plural, acolhedor e interdisciplinar, comprometido com a formação de sujeitos críticos, sensíveis e engajados.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Agradecimentos

O grupo PET DIMENSÕES DA LINGUAGEM agradece a oportunidade de desenvolver seus projetos, com o apoio da UFRRJ e do MEC/ FNDE.

Referências

PEINADO, Jurandir; VIANNA, Fernando Ressetti Pinheiro; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Perspectivas de retorno dos estudantes de uma Universidade Pública às aulas presenciais no pós-pandemia. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 38, n. 1, 2022.

OLIVEIRA, Nathalia Danielle Fernandes de. **A relevância da prática de leitura no contexto de pandemia e isolamento social**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SCHMITZ-BOCCIA, Andréa. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa. *Revista Veras*, v. 2, n. 1, p. 97-113, 2012.

XAVIER, Ana Laura Silva. Literatura e Feminismo: o Clube de Leitura Leia Mulheres Marília. *Biblioteca Escolar em Revista*, v. 6, n. 2, p. 48-61, 2018.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

